

Fique ligado

Gasolina sobe pela quarta semana seguida e fica perto de R\$ 5,00

O preço médio da gasolina comum subiu pela quarta semana consecutiva nos postos do Brasil, indicou pesquisa divulgada nesta segunda-feira (7) pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). O litro foi vendido por R\$ 4,98 na semana passada (30 de outubro a 5 de novembro). É uma alta de 1,4%, ou R\$ 0,07 a mais, em relação aos sete dias anteriores (23 a 29 de outubro), quando o combustível estava em R\$ 4,91.

A semana passada foi marcada por protestos anti-democráticos de grupos bolsonaristas que contestam a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições.

Esses atos bloquearam rodovias, o que dificultou o fornecimento de combustíveis em regiões como Santa Catarina e o interior de São Paulo.

A gasolina já custa R\$ 5 ou mais, em média, em 11 unidades da federação, de acordo com a ANP. O maior valor médio foi registrado na Bahia: R\$ 5,51. O Rio Grande do Norte (R\$ 5,44) veio em seguida.

Na outra ponta da lista, o menor preço foi verificado em Mato Grosso do Sul: R\$ 4,78. A Paraíba aparece com o segundo mais baixo (R\$ 4,79).

A sequência de quatro altas da gasolina ocorre após 15 semanas de quedas, conforme os dados da ANP. As baixas haviam sido provocadas por cortes de impostos e reduções dos valores praticados nas refinarias da Petrobras.

Às vésperas do segundo turno das eleições, o petróleo voltou a ganhar força no mercado internacional, o que pressionou os combustíveis nas refinarias do Brasil.

A Petrobras, contudo, segurou repasses em meio à campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL). Enquanto isso, o avanço do etanol passou a impactar o preço da gasolina nas bombas.

ETANOL E DIESEL TAMBÉM SOBEM.

O litro de etanol alcançou R\$ 3,70 nos postos na semana passada, conforme a ANP. A alta foi de 1,9% em relação aos sete dias anteriores (R\$ 3,63).

Já o óleo diesel atingiu R\$ 6,58 no semana passada. A marca significa leve aumento de 0,3% frente aos sete dias anteriores (R\$ 6,56).

Na abertura do mercado nesta segunda-feira, a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis) calculava a defasagem da gasolina em 3% por litro nas refinarias, ou R\$ 0,10 abaixo da paridade de importação.

A defasagem do diesel era maior, de 8%, ou R\$ 0,40. Em outras palavras, os preços nas refinarias do Brasil ainda estão em nível inferior a valores praticados no exterior. (FP)

Thiago Neme/Gazeta de S.Paulo

» O litro foi vendido por R\$ 4,98 na semana passada

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Seu dinheiro **Caderno:** A **Página:** 5